

## 4

### Considerações Finais

De acordo com a literatura estudada, a memória se apresenta em distintos sistemas, que se desenvolvem em época e de maneira própria, mas que estão relacionados. Esse desenvolvimento se dará acompanhando as relações entre componentes biológicos e sociais.

Observa-se que bebês já apresentam algum tipo de memória ao reproduzirem e reconhecerem estímulos após um intervalo de tempo; nessa fase a memória implícita já está presente e não muda muito ao longo do desenvolvimento. Na pré-escola, as crianças pequenas já apresentam a memória explícita e a de trabalho, que vão se sofisticando, organizando melhor as informações.

Na fase escolar, objeto desse estudo, a criança já é capaz de distinguir fatos no tempo e no espaço, vai aprimorando a memória semântica ao longo dos anos e manipula cada vez mais informações podendo resolver problemas que vão se tornando mais complexos. Os dados obtidos no estudo, coletados em escolas do município do Rio de Janeiro, estão de acordo com a literatura. Nessa fase, não se encontram muitas diferenças entre gênero e em geral as crianças de seis anos apresentam um pior desempenho, evidenciando o fato da memória ainda estar em desenvolvimento. A memória semântica parece acompanhar a ampliação de vocabulário e experiências vividas; a memória de trabalho apresenta picos que acompanham a maturação do lobo pré-frontal; a memória episódica se desenvolve acompanhada da linguagem, funções executivas e pensamento.

Dessa forma, essa época da vida é crucial para um futuro adequado às exigências do contexto em que se está inserido. Portanto, é de suma importância que se tenha esse conhecimento a fim de evitar comportamentos disfuncionais ou, uma vez instalados, que se possa intervir com antecedência, aproveitando a plasticidade neuronal mais presente nessa fase da vida.

Apesar da dificuldade de se conseguir espaços que pudessem inserir tal pesquisa dentro de uma logística de funcionamento e de contratempos surgidos pela dinâmica escolar, a pesquisa pôde ser executada dentro do prazo e com um número amostral significativa. Dados sobre a normalidade são importantes para se

entender melhor o que ocorre fora dos padrões esperados e assim poder auxiliar quando necessário. A fim de se estabelecer um melhor conhecimento, necessita-se de mais estudos de desenvolvimento normal nessa faixa etária, nessa condição sócio-econômica, com uma amostra mais pareada e que abranja todos os sistemas de memória.